

MULTILETRAMENTOS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes (UFRRJ)
dayhanepvs@gmail.com

É notório que, na sala de aula, muitos estudantes já lidam com mais fluência do que os professores com os novos dispositivos, tecnologias e ferramentas. Por esse motivo, sob a ótica de Multiletramentos, propõe-se pensar um pouco em como as novas tecnologias da informação podem transformar nossos hábitos institucionais de ensinar e aprender. A proposta é fornecer alternativas para que o docente, ao invés de proibir o celular em sala de aula, possa usá-lo para a comunicação, a navegação, a pesquisa, a filmagem, a fotografia e a produção de textos. Dessa forma, esta proposta didática se torna condizente com os princípios de pluralidade cultural e de diversidade de linguagens envolvidas no conceito de Multiletramentos, o qual aponta para dois tipos de multiplicidade presentes, atualmente, em áreas urbanas: a multiplicidade cultural das populações (CANCLINI, 2008: 302-309) e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica, esta é bastante evidente nos textos em circulação social, seja nos impressos, seja nas mídias audiovisuais. Portanto, no tange ao ensino de língua portuguesa, aborda-se a proposta de Multiletramentos no sentido da diversidade cultural de produção e circulação dos textos e no sentido da diversidade de linguagens que os constituem – a interatividade em vários níveis (da interface, das ferramentas, dos espaços em rede, dos hipertextos e das redes sociais).

Palavras-chave: Ensino. Linguagem. Multiletramento. Semântica. Texto.